

O IMPACTO AMBIENTAL DA MODA FAST FASHION

Nayara Vitória Malkovski Montanari¹, Jameson do Prado Boscarri²

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Nayara Vitória Malkovski Montanari, nayaramontanari@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: A indústria da moda é uma das mais lucrativas do mundo, mas também altamente poluente. O modelo fast fashion, caracterizado pela produção em massa de roupas a preços baixos e ciclos rápidos de tendências, gera impactos ambientais significativos. A produção excessiva consome muitos recursos naturais, aumenta as emissões de gases de efeito estufa e gera grande quantidade de resíduos têxteis. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os impactos ambientais do fast fashion e explorar alternativas sustentáveis na indústria têxtil.

Método: Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, com base em artigos acadêmicos, relatórios ambientais e estudos de caso sobre o impacto do fast fashion. Foram analisados dados sobre consumo de água, emissões de carbono, contaminação química e desperdício têxtil. Também foram identificadas iniciativas sustentáveis, como uso de materiais ecológicos e implementação de economia circular. **Resultados:** A indústria da moda é responsável por cerca de 10% das emissões globais de carbono e consome aproximadamente 79 bilhões de metros cúbicos de água por ano. Estima-se que 85% dos tecidos produzidos terminam em aterros sanitários. Corantes têxteis poluem recursos hídricos, enquanto o cultivo intensivo de algodão degrada solos e depende de pesticidas e fertilizantes químicos. O poliéster, fibra amplamente usada, libera microplásticos nos oceanos; cerca de 35% dos microplásticos marinhos vêm de têxteis sintéticos. Além disso, a produção em larga escala está associada a condições de trabalho precárias em países em desenvolvimento. Alternativas como slow fashion, brechós, reutilização de tecidos, tecidos reciclados e processos de produção mais limpos têm se mostrado eficazes na redução de impactos ambientais. **Conclusão:** O fast fashion causa grande impacto ambiental e social. A adoção de práticas sustentáveis, como moda circular, upcycling e consumo consciente, é essencial. Consumidores, empresas e governos devem trabalhar juntos para tornar a moda mais responsável. Regulamentações ambientais rigorosas, incentivo a materiais sustentáveis (algodão orgânico, linho, cânhamo, fibras recicladas) e conscientização do consumidor são fundamentais para minimizar os danos da indústria têxtil e promover um setor mais sustentável.

Palavras-chave: Fast Fashion; Economia Circular; Sustentabilidade; Poluição Ambiental; Upcycling.

Agradecimentos: Agradeço aos pesquisadores e instituições que forneceram dados e referências para a realização deste estudo.